

Martinho Da Vila, Sublime Pergaminho - Unidos D

Quando o navio negreiro
Transportava negros africanos
Para o rinco brasileiro
Iludidos
Com quinquilharias
Os negros no sabiam
Que era apenas seduo
Pra serem armazenados

E vendidos como escravos
Na mais cruel traio
Formavam irmandades

Em grande unio
Da nasceram festejos
Que alimentavam o desejo
De libertao
Era grande o suplcio
Pagavam com sacrificio
A insubordinao

E de repente
Uma lei surgiu
E os filhos dos escravos
No seriam mais escravos
No Brasil

Mais tarde raiou a liberdade
Pra aqueles que completassem
Sessenta anos de idade
Ó sublime pergaminho
Libertao geral
A princesa chorou ao receber
A rosa de ouro papal
Uma chuva de flores cobriu o salo
E o negro jornalista
De joelhos beijou a sua mo
Uma voz na varanda do pao ecoou:
"Meu Deus, meu Deus
Estpa extinta a escravidoo"